Ameaça do direito de ir e vir em ruas de Belo Horizonte

Autor(res)

Administrador Kroton
Bráulio Aparecido Vieira
Hugo Malone Xavier Couto E Passos
Marcelo Donato
Renato Horta Rezende

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

A Constituição da República Federativa de 1988 estabeleceu no seu art. 5.º, XV, que: “é livre a locomoção no território nacional em tempo de paz, podendo qualquer pessoa, nos termos da lei, nele entrar, permanecer ou dele sair com seus bens”. Desta maneira, o direito de ir e vir é de caráter universal, ou seja, engloba a todos brasileiros e estrangeiros residentes ou não no país, já que está amparado diretamente na dignidade da pessoa humana. Reservando então o direito a locomoção sem distinção de cor, raça, religião e afins. Veremos que nada é feito pelo estado para ajudar a sociedade, onde o poder público não faz nada para mudar a realidade que afeta muitos.

Objetivo

Objetivo da pesquisa, é mostrar a precariedade das ruas de Belo horizonte, onde os moradores em situação de rua, estão tomando conta de todos os locais públicos e privados, assim como, praças, parques, calçadas, avenidas e ruas e etc.

Material e Métodos

Para realizar essa pesquisa, foi utilizados várias reportagens e matérias de renomados jornais em Belo horizonte, tais como Itatiaia e Jornal o Tempo, que são os que estão dando mais relevância ao assunto, para se basear e levantar os fatos. Foi usando como método de discussão para chegar ao resultado final. Sendo assim, dando início a discussão, pautando os principais tópicos, gerando a o desenvolvimento para discutir o assunto a fim de solucionar o problema que não é apenas da prefeitura, e sim do estado e de todos nós.

Resultados e Discussão

Um censo realizado em fev de 2023, pelos alunos de medicina da UFMG, moradores em situação de rua em Belo Horizonte passam de 5 mil. Esses moradores em situação de rua estão abandonados pelo poder público. Sendo assim, esses mesmos “mendigos”, vem trazendo transtornos principalmente para moradores da região centro sul de BH, onde a grande maioria de moradores em situação de rua, privam o direito de ir e vir de moradores, pois o medo, principalmente de mulheres, de andar sozinha na rua, em qualquer hora do dia ou da noite, tira a paz e a

tranquilidade das ruas. Sabemos que um grande parte desses moradores não cometem esse tipo de represalha, porém, muitos cometem crimes em sequência sem consequência. É recorrente as ocorrências policiais de furtos e roubos praticados por moradores em situação de rua a procura de dinheiro para uso de drogas e afins. Ressaltando que os mesmos tem café da manhã, almoço e jantar de graça, tudo pela prefeitura.

Conclusão

Através dessa pesquisa, o poder público fecha os olhos para esse problema. Cada vez mais estamos vendo as praças cheias, e as rua tomadas, e a tendência é negativa, e de piorar, sem previsão de melhoras. Tirando a liberdade que é um direito de ir em uma praça. De pessoas vulneráveis como idosos, crianças e mulheres não poder andar tranquilamente pelas ruas em paz. Não há justificativa a omissão do poder público, solução tem. criando moradia popular para essas pessoas, tirando-os da rua.

Referências

https://doity.com.br/anais/vexpofamesc2020/trabalho/166292#:~:text=5.%C2%BA%2C%20XV%2C%20que,dele%20sair%20com%20seus%20bens%E2%80%9D.

https://www.itatiaia.com.br/editorias/cidades/2023/02/09/moradores-em-situacao-de-rua-triplicam-e-passam-de-5-mil-em-belo-horizonte